SELEÇÃO 2015 – DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO DA PROVA ESCRITA

CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A)	PARECER	NOTA DA COMISSÃO DE REVISÃO
2015D59611	Marx: - Simplificação do contexto urbano e rural no processo da acumulação primitiva do capital; - Define a mais-valia de maneira vaga sem evidenciar conceitualmente a relação e processo da exploração da mão-de-obra e suas conseqüências sociais, bem como sua produção que leva à acumulação capitalista; - Confunde períodos históricos; - Conflito de classe definido de maneira superficial. Weber: - Visão equivocada do processo e relação entre desenvolvimento do protestantismo e do capitalismo; - Imprecisão histórica de fatos; - Não desenvolve a questão do ascetismo laico; - Não toca na questão central do autor (presente como problema de investigação em toda sua teoria, e em especial no trabalho "A ética protestante e o espírito do capitalismo", acerca do desencantamento/racionalização do mundo). Lévi-Strauss: - Aproximações do pensamento "selvagem" e pensamento científico pouco aprofundadas com relativizações questionáveis.	5,0
2015D59849	Weber: - Deixa imprecisa a noção de trabalho no que concerne à concepção calvinista de predestinação, termo, aliás, não citado no texto da resposta. Comparação frágil entre a ética protestante e suas relações com o capitalismo e acerca do desencantamento/racionalização do mundo. Marx: - Termos imprecisos e definições incompletas de conceitos para o estabelecimento com a teoria de Marx. Não explica a concepção dialética do autor. Enfatiza um fato como determinante para a acumulação primitiva do capital que não é o foco analítico do autor, mas um recurso narrativo para explicar o processo (causas e consequências) da expropriação/acumulação; - Não relaciona as concepções dos autores. Revolução burguesa no Brasil: - Não explora o caráter alienado do contexto burguês brasileiro, onde as mudanças não se constituíram como episódio histórico, mas como um fenômeno estrutural. Discorreu muito pouco sobre o lugar do Estado diante das classes nesse processo.	5,5

2015D60348	Vários termos imprecisos e indevidos para falar dos autores. Vários erros ortográficos. Citações equivocadas de fatos históricos. Problemas de clareza na redação. Conclusões equivocadas. Texto às vezes confuso: inicia uma análise sobre um autor e muda para o outro sem terminar o pensamento sobre o anterior. Argumentos evasivos sobre "Revolução burguesa no Brasil". Não fala sobre a questão central, fica em aspectos periféricos e não tratados pelo autor.	3,0
2015D61440	Marx: - Não inclui o conflito social, em especial o de classe, como elemento resultante e propulsor no processo histórico. Weber: - Delega ao autor concepções que são suas análises sobre o objeto e não convicções intelectuais dele. Faz uma visão muito panorâmica sobre as questões conceituais do autor sem tocar nas questões essenciais presentes em "A ética protestante e o espírito do capitalismo". Lévi-Strauss: - Não acentuou a análise do autor ao comparar o sensível do científico na perspectiva de onde isso desemboca, bem como seus desdobramentos.	4,5
2015D61545	Weber: - Não é foco do autor estabelecer as aproximações históricas entre diferentes culturas da forma como a resposta aponta. Conclusões precipitadas sobre contextos sociais e históricos a partir da limitada articulação de poucas variáveis. Equívocos interpretativos sobre o autor. Marx: - Os mesmos problemas da questão anterior. Atribuição à relação homem-natureza diferente da concepção do autor. Disparates afirmativos crassos. "Revolução burguesa no Brasil": texto panorâmico, vago, sem elementos consistentes para sustentar os argumentos de Florestan Fernandes.	2,0
2015D61610	Simplifica os argumentos fundamentais que constituem as bases da acumulação do capital, embora localize o contexto histórico e social de transição da ordem feudal para o modo de produção capitalista. Não trabalha os conceitos fundamentais do processo. Na discussão de Weber, a resposta se limita a afirmar a influência da religião ao desenvolvimento capitalista, não relaciona conceitos. Boaventura: Imprecisões, não definição dos conceitos, sem definição e relação com a abordagem teórica-metodologia do autor.	5,0

Natal/RN, 14 de novembro de 2014.

Gilmar Santana
Presidente da Comissão de Revisão

Irene Alves de Paiva
Membro da Comissão

Julie Antoinette Cavignac
Membro da Comissão